



COOPERATIVA MISTA DOS PRODUTORES EXTRATIVISTAS DO RIO IRATAPURU

INDÚSTRIA
COMUNITÁRIA NA
AMAZÔNIA





NOSSO PROPÓSITO

Fortalecer e incentivar o extrativismo sustentável e participativo da cadeia produtiva da castanha-do-Brasil, impactando e gerando renda para mais de 150 famílias ribeirinhas no entorno da RDS do Rio Iratapuru, por intermédio da construção da primeira indústria comunitária sustentável na Amazônia, com metodologias participativas entre a COMARU e parceiros, idealizando a autonomia e participação colaborativa do povo que cuida e mantém a floresta em pé.

NOSSA INSTITUIÇÃO

A Cooperativa Mista dos Produtores Extrativistas do Rio Iratapuru- COMARU composta por castanheiros da Comunidade São Francisco do Iratapuru que possuem mais de 50 anos de experiência na coleta de castanha-da-amazônia, foi fundada em 1992 com o objetivo de reunir a produção de todos os castanheiros para possibilitar a negociação de melhores preços, foi o primeiro passo para sair da mão dos atravessadores.



LINHA DO TEMPO

UM POUCO DA NOSSA HISTÓRIA

1992

Surgimento da COMARU, vários castanheiros saem de suas localidades dispersas a beira do Rio Iratapuru e se aglomeram para dar suporte a cooperativa.

2001

Inauguração da primeira Fábrica da COMARU para produção de biscoitos de Castanha do Brasil.

2004

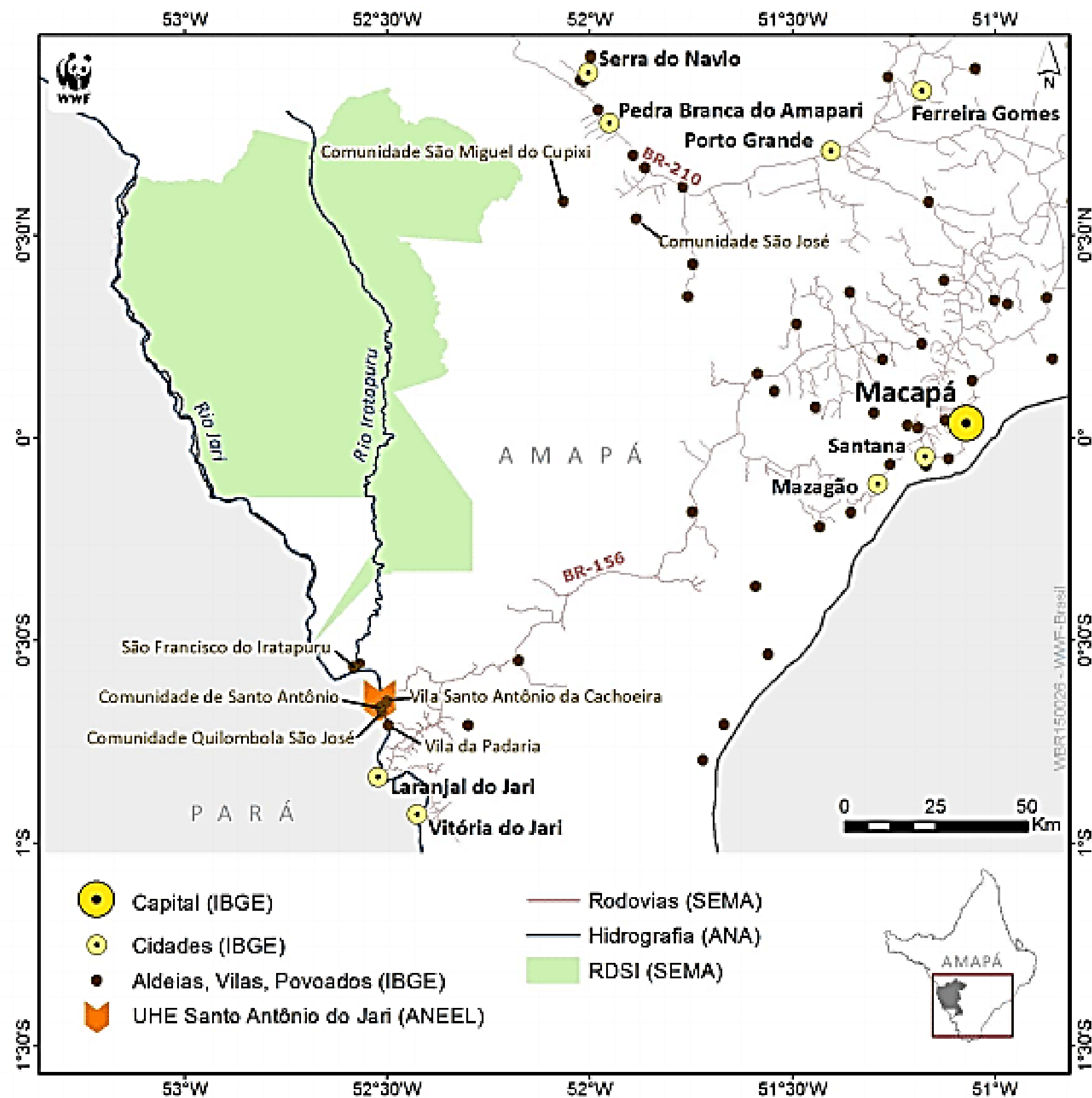
Inauguração da segunda e atual Fábrica da COMARU para produção de óleo de Castanha do Brasil. Produção máxima de 4,6 toneladas de óleo anual.

2018

Criação do Fundo Iratapuru com recurso de Repartição de Benefícios. A produção de óleo de Castanha do Brasil atingiu 13 toneladas anual.

2019

Acesso ao Fundo Iratapuru com um projeto de incentivo a produção da cooperativa. A produção de óleo de Castanha do Brasil atingiu 24 toneladas anual.



ONDE ESTAMOS?

Em torno da Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Rio Iratapuru, na Comunidade São Francisco do Iratapuru, Laranjal do Jari-Amapá.

QUE PROBLEMAS QUEREMOS RESOLVER?

- Eliminar o caminho da cadeia produtiva que passa pelos atravessadores;
- Reduzir a desigualdade social;
- Estabelecer padrão competitivo de mercado para a cooperativa;
- Promover condições de trabalho decentes aos cooperados e colaboradores da COMARU;
- Incentivar o protagonismo e autonomia das comunidades;



SOLUÇÕES PROPOSTAS

Um sonho da Comunidade São Francisco do Iratapuru

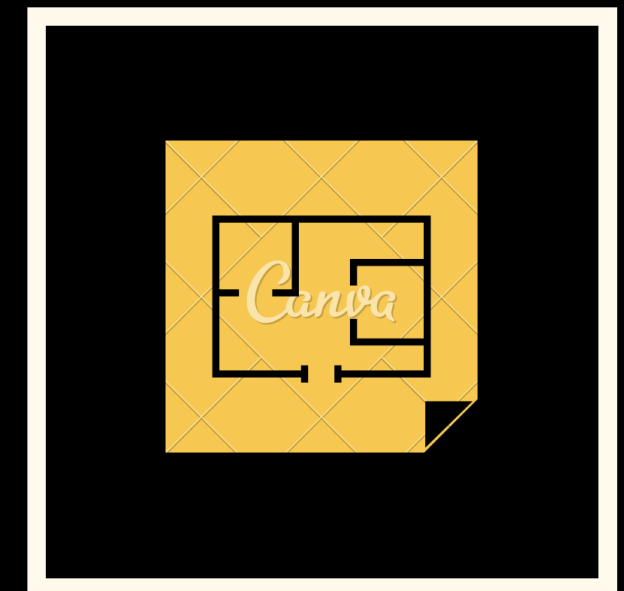
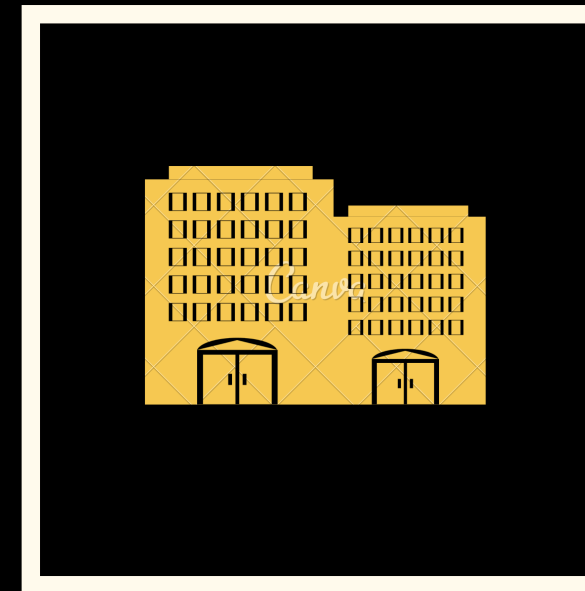
A Indústria comunitária na Amazônia é um esforço coletivo da Comunidade São Francisco do Iratapuru para aperfeiçoar a cadeia produtiva da castanha do Pará, sua coleta, beneficiamento e compartilhamento é o elo que mantém economicamente a comunidade ativa. A fábrica contemplará variados produtos como biscoito, farinha e óleo de castanha.



SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO

UMA INDÚSTRIA NO MEIO DA FLORESTA

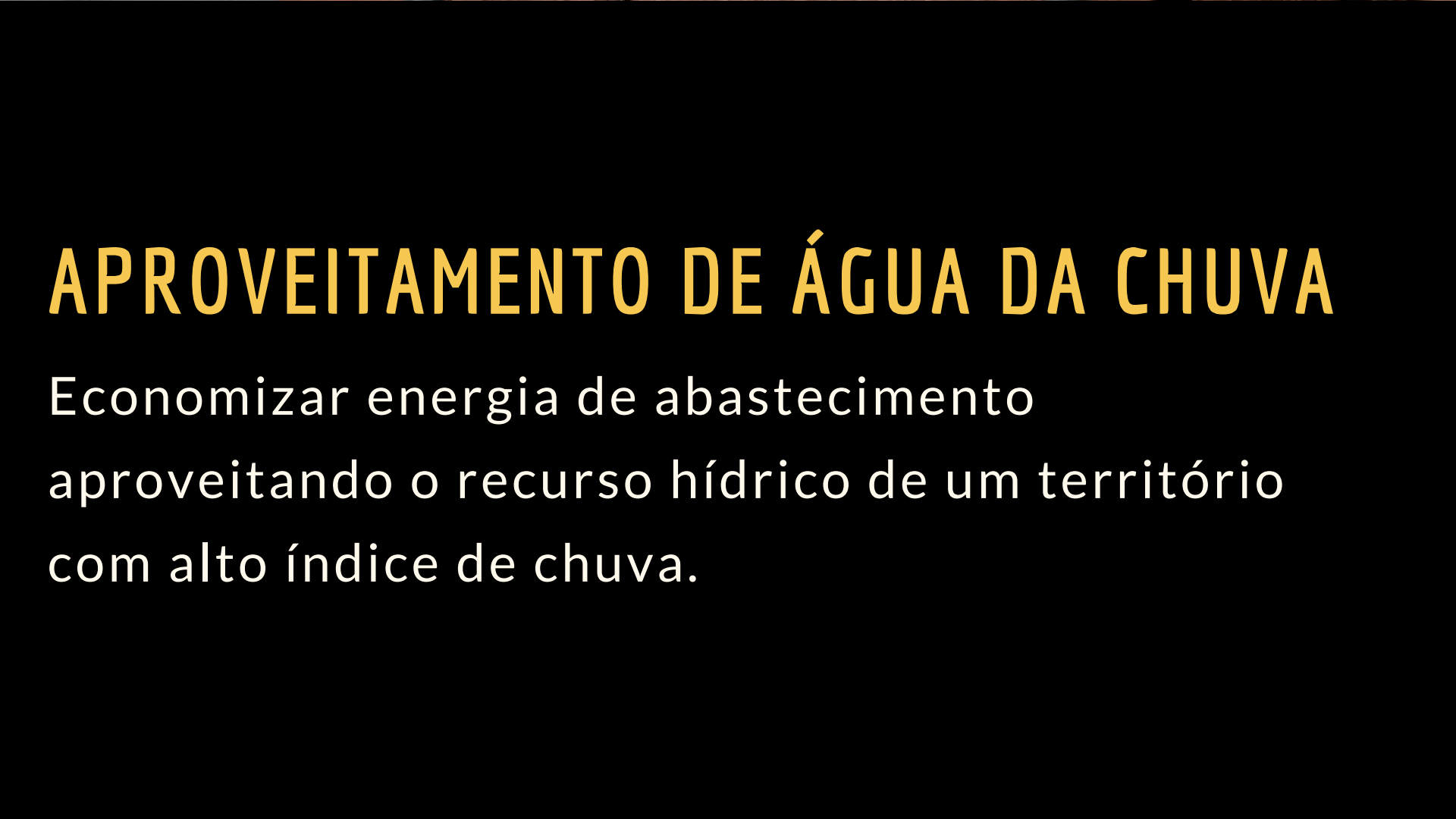
O projeto arquitetônico da Indústria Comunitária na Amazônia-ICA foi criado pela equipe do Escritório Gustavo Utrabo baseada em princípios da sustentabilidade.





ESTRUTURA DE MADEIRA

A madeira é um material de fonte renovável e com baixo dispêndio energético para ser produzida. Além disso é parte fundamental no sequestro do carbono e é de fácil transporte.



APROVEITAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA

Economizar energia de abastecimento aproveitando o recurso hídrico de um território com alto índice de chuva.





TIJOLOS SOLO-CIMENTO

Os tijolos serão produzidos na comunidade com matéria prima local promovendo economia, agilidade na obra e uma obra mais limpa.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ODS 5. IGUALDADE DE GÊNERO

A CADEIA PRODUTIVA DA CASTANHA DO BRASIL É PRESENTADA EM EQUIDADE DE GÊNERO NO ENTORNO DA RDSI.

ODS 8: TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

TRIPLICAR AS VAGAS DE EMPREGO NO BENEFICIAMENTO DA CASTANHA E GERAÇÃO DE RENDA NA ENTRESAFRA E USAR MÃO DE OBR A LOCAL NA CONSTRUÇÃO.

ODS 9: INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

UM EMPREENDIMENTO IDEALIZADO COM DIRETRIZES DA SUSTENTABILIDADE E DURABILIDADE.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ODS 10: REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

GERAÇÃO DE RENDA E
DISTRIBUIÇÃO ENTRE A
PARCELA DA POPULAÇÃO
VULNERÁVEL, OS
EXTRATIVISTAS.

ODS 14: VIDA TERRESTRE

A COLETA DE CASTANHA É
CONSIDERADA COMO UM
DOS ELEMENTOS
FUNDAMENTAIS DE
PRESERVAÇÃO DA
FLORESTA AMAZÔNICA.

ODS 17: PARCERIAS E MEIO DE IMPLEMENTAÇÃO

ACREDITAMOS NA PARCERIA
ENTRE AS INSTITUIÇÕES
PARA CONSTRUIR PONTES E
OPORTUNIDADES PARA
REALIZAÇÃO DESSE SONHO.

NEOEXTRATIVISMO

PROPOR O
DESENVOLVIMENTO
RESPEITANDO AS
TRADIÇÕES



ASPECTO POLÍTICO

Articulação e
parcerias

ASPECTO CULTURAL

Protagonismo e
autonomia

ASPECTO ECONÔMICO

Inovação e
respeito

COMÉRCIO JUSTO

RELAÇÃO COMERCIAL ENTRE INSTITUIÇÕES

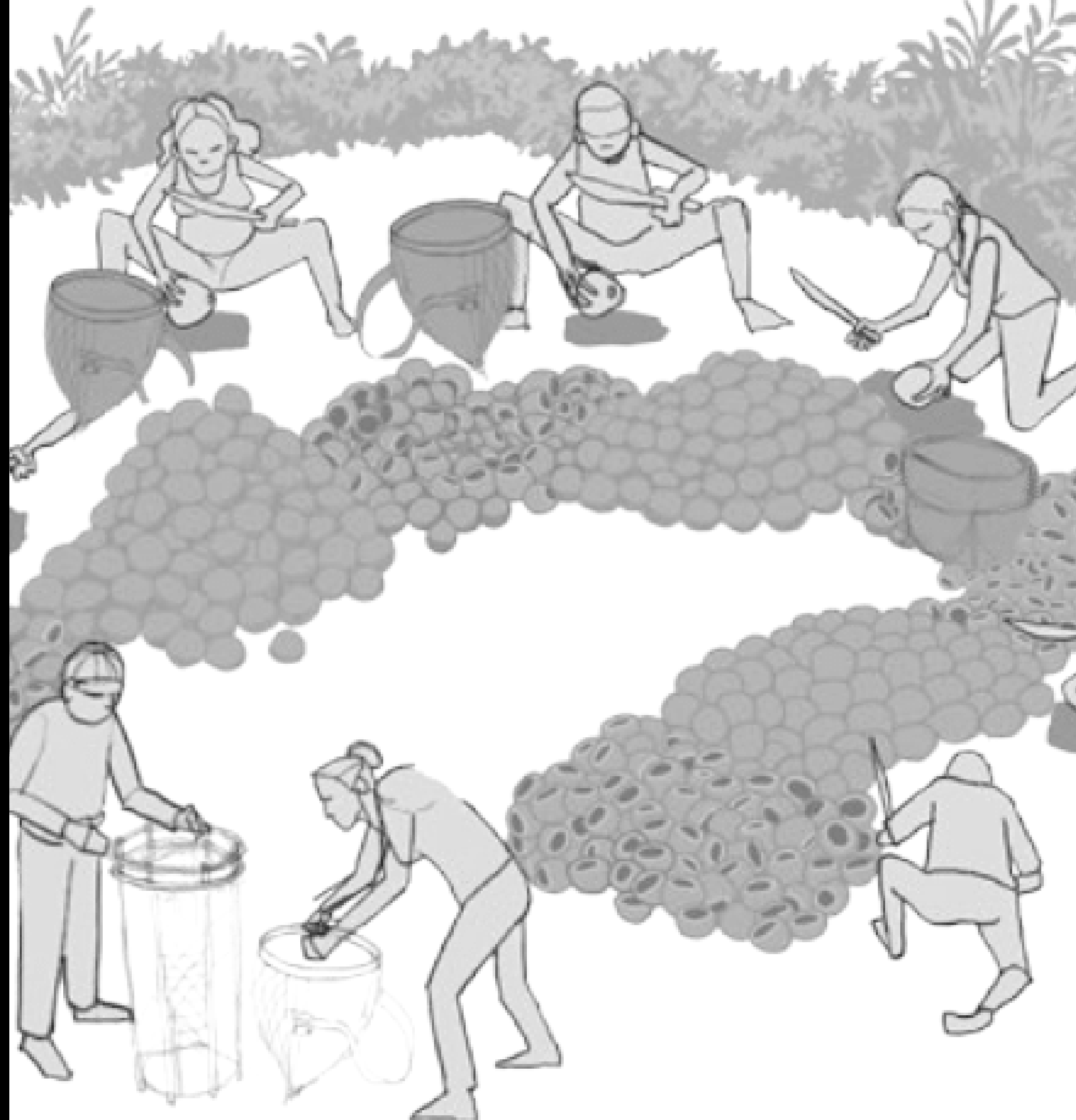
Fortalecimento das instituições representativas das comunidades

PREÇO JUSTO

Precificação baseada em custos de produção e logística dos extrativistas

AGREGAÇÃO DE VALOR

Compartilhamento de experiências entre os extrativistas e manutenção das boas práticas de coleta e beneficiamento da castanha.





COMPROMISSO COM O EXTRATIVISTA

ORIENTAÇÃO SOBRE
BOAS PRÁTICAS, LIXO, EDUCAÇÃO
AMBIENTAL, CAPACITAÇÃO,
MONITORAMENTO DA
PRODUÇÃO.

O relacionamento entre as comunidades proporciona uma troca de saberes fundamental para desenvolvimento dos extrativistas do Vale do Jari.



IMPACTO

4 COMUNIDADES TRACIONAIS DIRETAMENTE ATINGIDAS

São Francisco do Itatapuru, Santo Antônio da
Cachoeira, São José e Padaria

Mais de 150 famílias indiretamente impactadas

CONSERVAÇÃO DA FLORESTA EM PÉ

Através do reconhecimento das comunidades
tradicionais contribuiremos para a preservação de
mais de 806 mil ha da RDSI.

AUMENTO DA CAPACIDADE PRODUTIVA E GERAÇÃO DE RENDA

Atualmente a COMARU conta com 50
colaboradores para o beneficiamento, com a nova
fábrica serão 150 vagas.



ENTRE EM CONTATO

Endereço

Comunidade São Francisco do Iratapuru,
Laranjal do Jari - Amapá

E-mail

secretariardsi@gmail.com/comaru.iratapuru@gmail.com

Telefone para contato

(091) 992752795